

# Esporte e Inclusão

## Mulheres no Esporte Brasileiro

### AMANDA NUNES

Nascida em Salvador, na Bahia, a atleta de 30 anos foi a primeira mulher conquistar dois cinturões do Ultimate Fighting Championship (UFC): peso-galo e peso-pena. O presidente do UFC, Dana White, já afirmou que Amanda, também conhecida como “Leoa”, é a melhor lutadora de todos os tempos.



Apontada como primeira campeã do UFC abertamente homossexual, a baiana que cresceu em Pojuca, diz que nunca se abateu com o preconceito e está pronta para educar a filha, Raegan, com a mesma liberdade que recebeu da mãe, Ivete.

Leia a reportagem completa sobre esta campeã no link:

<https://www1.folha.uol.com.br/esporte/2020/07/fiz-o-ufc-parar-com-o-mito-da-lutadora-bonita-afirma-amanda-nunes.shtml>

A doutoranda Waleska Vigo também ressalta que, na história olímpica, sempre tentou-se limitar os caminhos das mulheres. "Do documento mais recente do COI – publicado em 2015 – que contempla assuntos como a inclusão de atletas trans e intersexo, até as primeiras cartas do Barão Pierre de Coubertin, se vê uma busca constante dessa entidade por um ideal de mulher para os esportes.

Em 1966 quando a IAAF (Federação Internacional de Atletismo) submeteu as competidoras a um procedimento incomum, o Teste de feminilidade, o exame era físico, depois passou a ser visual e finalmente de contagem cromossômica. Leia a reportagem na íntegra e depois escreva um artigo de opinião, expressando o que você pensa da forma como essas mulheres foram tratadas ao longo da história no esporte.

<https://dibradoras.blogosfera.uol.com.br/2020/03/24/teste-obrigava-atletas-a-comprovar-que-eram-mulheres-nos-jogos-olimpicos/>

